

RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das obrigações legais, vem a gerência, através do presente relatório de gestão, dar conhecimento aos sócios e terceiros, que com a empresa têm relações, de alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida no exercício de 2014.

1) Evolução da actividade da empresa:

No exercício em apreço insistimos na retenção dos clientes de longa data e na renegociação das suas carteiras de seguros.

Na relação com as seguradoras procurámos re-atar relações comerciais com seguradoras com quem habitualmente não colaborávamos, no sentido de aproveitar as suas melhores ofertas, dinamizar carteiras de seguros que se encontravam praticamente estagnadas.

Tal como no ano anterior, os resultados contabilísticos são satisfatórios face à conjuntura económica e à nossa política de actuação focada no longo prazo.

2) Perspectivas Futuras:

No ano de 2015 vamos manter a mesma política comercial por entendermos que é justamente a permite atingir melhores resultados a longo prazo.

A nível financeiro, estamos a reforçar o capital disponível da empresa conforme previsto mas optámos por adiar investimentos para o ano seguinte, em especial a contratação de um novo colaborador(a).

3) Alienação e compra de cotas:

Durante o exercício de 2014 não existem cotas da empresa que possam ter sido alienadas ou adquiridas pela sociedade.

4) Negócios entre a sociedade e a gerência:

Refere-se que não existiram quaisquer negócios entre a sociedade e a gerência.

5) Situação perante o Estado:

A empresa tem vindo a cumprir com todos os deveres perante o Estado, primando por não ter quaisquer atrasos no pagamento dos seus impostos.

6) Factores relevantes ocorridos após o termo do exercício:

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos ou a sua divulgação nas contas do exercício.

7) Existência de sucursais:

A sociedade não tem sucursais.

8) Proposta de aplicação de resultados:

Em relação ao Resultado Líquido do exercício de 2014, lucro no montante de € 2.483,25 (dois mil, quatrocentos e oitenta e três euros e vinte cinco cêntimos), a Administração propõe a seguinte aplicação:

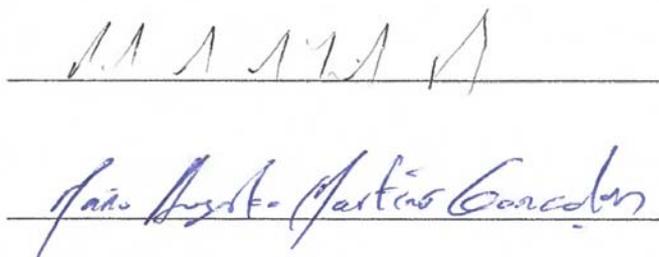
Reservas Legais :	€ 5.639,93
Resultados Transitados:	€ 7.260,26

9) Agradecimentos

A gerência da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os que com ela se relacionam.

Lisboa, 30 de Março de 2015

Administração



Handwritten signature of João Augusto Martins Cordeiro, representing the Administration, over a horizontal line.

BALANÇO

Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda

Data: 31.12.2014

RUBRICAS	NOTAS	31-Dez-2014	31 Dez 2013
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis		12.175,85	19.484,12
Activos intangíveis		17.500,00	17.500,00
Activo Corrente			
Clientes		10.246,21	1.921,18
Adiantamentos a fornecedores		17,81	,00
Estado e outros entes publicos		1.973,25	2.936,23
Outras contas a receber		34.671,69	34.908,79
Caixa e depósitos bancários		699,68	829,67
		77.284,49	77.579,99
	Total do Activo	77.284,49	77.579,99
Capital Próprio			
Capital Realizado		50.000,00	50.000,00
Reservas legais		5.639,93	4.955,43
Resultados transitados		7.260,26	1.099,80
Resultado liquido do periodo		2.483,25	6.844,96
Interesses minoritários			
	Total do Capital Próprio	65.383,44	62.900,19
Passivo Não Corrente			
Passivo Corrente			
Fornecedores		,40	307,90
Adiantamento de clientes		,00	1.563,53
Estado e outros entes publicos		3.636,20	4.540,92
Outras contas a pagar		8.264,45	8.267,45
		77.284,49	14.679,80
	Total do Passivo	11.901,05	14.679,80
	Total do Capital próprio e do Passivo	77.284,49	77.579,99

Corretores  Seguros

SEGURAJUDA

NIF 505063310

Rua Nova do Calhariz, 19 - 1300-425 Lisboa
Telf. 213636504 - Fax 213673680

M A M A

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda

Data: 31.12.2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-Dez-2014	31 Dez 2013
Vendas e serviços prestados		142.536,83	150.593,76
Subsídios à exploração		,00	,00
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendi		,00	,00
Variação nos inventários da produção		,00	,00
Trabalhos para a própria entidade		,00	,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		,00	,00
Fornecimentos e serviços externos		-68.264,11	-71.661,40
Gastos com o pessoal		-60.695,39	-65.990,60
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		,00	,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		,00	,00
Provisões (aumentos/reduções)		,00	,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perd		,00	,00
Aumentos/reduções de justo valor		,00	,00
Outros rendimentos e ganhos		268,58	8.353,64
Outros gastos e perdas		-1.982,82	-2.489,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		11.863,09	18.805,62
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-7.308,27	-9.188,12
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/r		,00	,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT)		4.554,82	9.617,50
Juros e rendimentos similares Obtidos		,00	,00
Juros e gastos similares suportados		,00	,00
Resultado antes de impostos		4.554,82	9.617,50
Imposto sobre o rendimento do período		-2.071,57	-2.772,54
Resultado líquido do período		2.483,25	6.844,96

Corretores  Seguros

SEGURAJUDA

NIF 505063310

Rua Nova do Calhariz, 19 - 1300-425 Lisboa

Tel. 213635504 - Fax 213623680

M A J U A

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

A empresa não procedeu à alteração de práticas contabilísticas pelo que todos os valores apresentados são comparáveis, nos aspectos relevantes, com os do exercício anterior.

É, no entanto, de salientar, que as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2001 haviam sido apresentadas em Escudos Portugueses, tendo sido convertidas para Euros (um euro = 200,482), para efeitos de apresentação de valores comparativos das demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2002.

3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

a) Especialização dos exercícios

A Empresa segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras.

b) Imobilizações corpóreas e amortizações

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1998 foram reavaliadas de acordo com as disposições legais em vigor; as adquiridas posteriormente àquela data encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por referência ao início do exercício em que os bens entram em funcionamento, e dentro dos limites das taxas estabelecidas para fins fiscais, as quais se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada dos bens e são como se segue:

c) Imobilizações incorpóreas e amortizações

As imobilizações incorpóreas constituídas por trespasses são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período de cinco anos, encontrando-se totalmente amortizadas em 31 de Dezembro de 2002.

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados pelo método da equivalência patrimonial.

Como resultado da aplicação deste método, o valor da rubrica de Investimentos financeiros deverá ser, em cada momento, idêntico à proporção da percentagem detida nos capitais próprios das participadas.

A variação anual do valor dos capitais próprios detidos na proporção da participação detida é considerada na rubrica de Investimentos financeiros por contrapartida de ganhos ou perdas financeiros, conforme se trate de lucros ou prejuízos, respectivamente.

e) Existências e provisão para depreciação de existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém. Como método de valorização das saídas é utilizado o custo médio.

f) Provisão para cobranças duvidosas

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada em função dos riscos de cobrança identificados no final do exercício em relação aos saldos a receber de clientes, sócios e outros devedores.

g) Títulos negociáveis

Os títulos negociáveis são valorizados ao custo de aquisição. É constituída provisão pela diferença entre o custo e o valor de mercado quando for inferior àquele, à data do balanço.

h) Custos diferidos

Os custos diferidos resultam, essencialmente, de encargos suportados com melhorias efectuadas em

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda

Data: 31.12.2014

instalações arrendadas e são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período de três a dez anos.

i) Encargos com férias e subsídios de férias

De acordo com a legislação vigente, o direito a férias e ao correspondente subsídio é adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, o valor das férias, subsídio de férias e respectivos encargos a pagar é contabilizado nos custos do exercício a que dizem respeito, por contrapartida de Acréscimos de Custos, independentemente da data do respectivo pagamento.

7 - Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

10 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos, de acordo com quadros do tipo seguinte: (1) (Redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de Fevereiro)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Trab. para própria empresa	Aquisições em 1ª mão	Alienações	Transf.	Abates	Saldo final	Por memória: Valor realiz.
Activos intangíveis										
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prop. industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GoodWill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	6.666,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.666,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	29.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.700,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	25.767,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.767,10	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros										
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Pág. 2

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda

Data: 31.12.2014

concedidos empresa-mãe											
Investimentos em associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos concedidos em associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/Reversão	Saldo
Activos intangíveis				
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Prop. industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.973,55	516,60	0,00	2.490,15
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	14.908,33	6.791,67	0,00	21.700,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	25.767,10	0,00	0,00	25.767,10
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros				
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00

15 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Contas / Subcontas	Valor Contabilizado	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
0000	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

21 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante de acordo com um quadro do tipo seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Existências				
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00

Pág. 3

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda

Data: 31.12.2014

Produtos e trabalho em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros			
Clientes gerais c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes gerais - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros accionistas(sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros instrumentos financeiros			
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos e passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

23 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

As dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço foram provisionadas na sua totalidade, conforme artº. 35º. do Código do IRC.

Rubricas	Valor
Dívidas de clientes	0,00
Outras dívidas de terceiros	0,00
Ajustamentos de dívidas a receber	0,00
Total	0,00

24 - Indicação, global para cada um dos órgãos, dos adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização da empresa, com indicação das respectivas taxas de juro, das condições principais e das quantias já reembolsadas, bem como das responsabilidades assumidas de sua conta mediante qualquer garantia.

Não se procedeu a quaisquer empréstimos ou adiantamentos a nenhum dos membros dos órgãos de administração, direcção ou fiscalização, nem foram assumidas quaisquer responsabilidades de sua conta.

28 - Discriminação das dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.

Rubricas	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto sobre o rendimento	1.973,25	0,00
Retenção de imposto sobre rendimentos	0,00	-409,00

Pág. 4

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda

Data: 31.12.2014

Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	-1.155,63
Imposto do selo	0,00	0,00
Imposto municipal sobre imóveis	0,00	0,00
Imposto municipal sobre transmissões onerosas	0,00	0,00
Outros impostos	0,00	0,00
Outras rubricas	0,00	0,00
Total	1.973,25	-1.564,63

29 - Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos. Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes do balanço.

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa.

31 - Valor global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço, na medida em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira da empresa. Para além disso, devem ser indicados separadamente os compromissos relativos a pensões, bem como os que respeitem a empresas interligadas.

Não existem compromissos financeiros que não figurem no balanço.

40 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de transição	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros não atribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos capitais próprios	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	4.955,43	684,50	0,00	5.639,93
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1.099,80	6.160,46	0,00	7.260,26
Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00

41 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Inventários iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00

Pág. 5

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda

Data: 31.12.2014

Regularização de inventários	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00

42 - Demonstração da variação da produção, como segue (Quadro 1):
Quando a empresa tiver de elaborar a demonstração dos resultados por funções, deverá (1) também apresentar a demonstração do custo das vendas e das prestações de serviços, como segue (Quadro 2):
(1) Redação acrescentada pelo Decreto-Lei nº 44/99 de 12 de Fevereiro.

Movimentos	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Inventários finais	0,00	0,00	0,00
Regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00
Variação da Produção	0,00	0,00	0,00

43 - Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.
Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos órgãos acima referidos.

Rubricas	Remunerações
Administração ou gerência	13.701,86
Mesa de assembleia geral	0,00
Membros do conselho fiscal	0,00
Outros órgãos sociais	0,00
Total	13.701,86

44 - Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviço, apurado nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestações de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

Rubricas	Actividade 1	Actividade 2	Actividade 3	Actividade 4	Actividade 5	Actividade 6	Actividade 7	Actividade 8	Total
CAE - código	66220								
	Mercado interno								
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	142.536,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.536,83
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	68.264,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.264,11
	Mercado comunitário								
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Pág. 6

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda

Data: 31.12.2014

Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mercado extra-comunitário									
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CMVMC									
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Varição da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	\$4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Custos c/pessoal									
Remunerações	48.320,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.320,99
Outros	12.374,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.374,40
Total	60.695,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.695,39

45 - Demonstração dos resultados financeiros (2): (2) Redação introduzida na totalidade pelo decreto lei nº 238/91 de 2 de Julho - Anexo II.

Custos e Perdas	2014	2013
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Outros juros	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Em investimentos financeiros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
Outros custos e perdas financeiras	1.645,40	0,00
Resultados Financeiros	-1.714,24	0,00
Total	-68,84	0,00
Proveitos e ganhos	2014	2013
Juros obtidos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	-20,00	0,00
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Em instrumentos financeiros	0,00	0,00
Em investimentos financeiros	0,00	0,00
Total	-20,00	0,00

46 - Demonstração dos resultados extraordinários, como segue:

Pág. 7

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda

Data: 31.12.2014

	2014	2013
Custos e Perdas		
Donativos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos mão financeiros	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	0,46	0,00
Outros gastos e perdas	0,00	0,00
Resultados Extraordinários	0,00	0,00
Total	0,46	0,00
Proveitos e ganhos	2014	2013
Restituição de impostos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Reversões de provisões	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	-268,58	0,00
Total	-268,58	0,00

O TOC

Corretores  Seguros

O Cliente **SEGURAJUDA**

N.º 2503310

Rua Nova do Castelo, 19 - 1300-426 Lisboa
Teif. 213065594 - Fax 213065593



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1 - Examinámos as demonstrações financeiras da Segurajuda – Corretores de Seguros, Lda., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de Balanço de 77.284,49 € e um total de Capital Próprio de 65.383,44 €, incluindo um Resultado Líquido 2.483,25 €) as Demonstrações dos Resultados por naturezas e as Demonstrações das Alterações de Capital Próprio e Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data bem como o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 - É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, das alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- a) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;
- b) A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- c) A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- d) A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5 - O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 - Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7 - A rubrica de "Outras Contas a Receber", apresentada no Activo, inclui um valor de 33.373€ cuja antiguidade é superior a 24 meses e para a qual não se espera recebimento. Assim, deveria ter sido reconhecida uma Perda por Imparidade do mesmo montante, pelo que o Activo e o Capital Próprio se encontram sobrevalorizados neste montante.

Opinião

8 - Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos das situações descritas no parágrafo anterior, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda., em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa, no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato Sobre Outros Requisitos Legais

9 - É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

Lisboa, 30 de Abril de 2015.

Domingos Barão, José Silva & Daniel Vicente,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC nº. 108)
representada por:
José Manuel Almeida da Silva (ROC nº. 791)

Informação Obrigatória

Conforme estabelecido nos ns. 1 e 2 do artigo 4.º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R.

Passamos a observar ponto por ponto, o constante na Norma Regulamentar :

1a) "Descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações, incluindo..."

Procede-se a uma contabilidade normal segundo o critério da NCRF 20. As contas são certificadas por um Revisor Oficial de Contas.

No que concerne à facturação, a SegurAjuda auferirá única e exclusivamente em três momentos :

- Quanto presta de contas a uma seguradora – o que ocorre todas as semanas – sendo então apurado o montante de prémios (líquidos de comissão) a transferir da conta clientes para a seguradora e o montante de comissões a transferir da conta clientes para a conta principal da empresa. Nessa altura é emitida factura e recibo de comissões e os fundos são transferidos;
- Quanto mensalmente recebe na sua conta bancária transferências de comissões líquidas provenientes de seguradoras, ao que se segue simplesmente a emissão de factura e recibo de comissões;
- Quando solicita comissões a determinadas seguradoras que não as liquidam automaticamente por transferência bancária. Sendo que nessa situação é necessário emitir a factura e recibo previamente, entregá-los à respectiva seguradora e aguardar o envio do cheque ou transferência bancária.

1b) "Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza (numerário/espécie) e por tipo (comissões, honorários e outras remunerações);"

A totalidade das remunerações auferidas foi em numerário e são exclusivamente comissões.

1c) "Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não vida", e por origem (por empresas de seguros, outros mediadores e clientes)";"

Conforme indicado no ficheiro "POC Corretores", auferimos no ramo Vida um total de €4.584,04 de comissões, todas as restantes comissões provêm do conjunto dos ramos "Não Vida", constando no referido ficheiro o detalhe da desagregação.

No que concerne a outros mediadores, são as providas de dois outros mediadores José Mata, Lda., o montante de €18.501,43 (fizemos constar com o código "9999") e ainda a April Portugal, S. A. o montante de €2.922,83 (fizemos constar com o código "1182" Axéria).

1d) "Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira;"

Do total de remunerações auferidas em 2014, apenas uma seguradora ultrapassou a quota de 25% – a Companhia de Seguros Açoreana, S. A. com uma concentração de 29,30%. O maior cliente foi a Auto Reparadora Central do Jamor, Lda. responsável por aprox. 1,70% das comissões auferidas.

1e) "Valores das contas "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano..."

À data de 01/01/2014 a nossa única conta "clientes" apresentava um saldo de €8.715,63 e em 31/12/2014 um saldo de €14.499,88. O volume médio de movimentos mensais decresceu para € 35.663,12 (média calculada pelo total de depósitos no valor de € 427.957,43).

1f) "Contas a receber e a pagar desagregadas por origem..."

Não mantemos contas permanentes sobre clientes ou sobre seguradoras. Os fundos que recebemos de cliente destinam-se a pagar os prémios de seguro com a máxima brevidade (em prestação de contas). Não movimentamos indemnizações. No caso de recibos de estorno adiantamos os fundos aos clientes e recebemos das seguradoras posteriormente.

1g) "Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados..."

Prejudicado

1h) "Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade..."

Prejudicado

1i) "Informação acerca de eventuais garantias colaterais..."

Prejudicado, no entanto temos a garantia bancária mínima exigida pelo I.S.P. conforme fazemos constar no nosso registo do Portal.

1j) "Transmissões de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício..."

No ano 2014 não fomos recebedores de qualquer carteira de seguros. De igual forma não transmitimos a nossa, nem em parte.

1k) "Contratos cessados com empresas de seguros nos termos do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 144/2006, de 31 de Julho, alterado pelo..."

Não se aplica a corretores.

1l) "Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes..."

Não temos obrigações materiais nem passivos contingentes.

2a) "Indicação das empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total..."

Considerado o facto de nos reportarmos exclusivamente a empresas de seguros (sem incluir outros mediadores, como a José Mata, Lda. de onde provém 12,97% das nossas remunerações), temos, tal como consta no ficheiro "POC Corretores": Entidade 1028 (Allianz) 22,99%, Entidade 1011 (Fidelidade Mundial) 14,51%, Entidade 1145 (Mapfre) 7,72% e a Entidade 1001 (Açoreana) 29,30%.

2b) "O valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios..."

Não recebemos quaisquer fundos nestas circunstâncias.

Lisboa, 15 de Abril de 2015

